



UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES DOS AÇORES

NOTA INFORMATIVA

UGT-AÇORES PREOCUPADA E SOLIDÁRIA COM A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA COFACO DO PICO

Perante as notícias vindas a público da possibilidade de despedimento de cerca de duas centenas de trabalhadores da fábrica de conservas da COFACO da Madalena do Pico, a UGT-Açores manifesta a sua preocupação para com a situação destes trabalhadores e total solidariedade com os mesmos nas formas de protesto e de luta que adotarem na defesa dos respetivos postos de trabalho.

O peso e importância que esta fábrica tem na economia do Pico e mesmo da Região – atente-se para a outra unidade fabril existente em Rabo de Peixe, São Miguel, que emprega cerca de 400 pessoas –, a ausência ou insuficiência de novas empresas produtivas regionais geradoras de emprego que permita absorver os nossos atuais desempregados e os trabalhadores ocupacionais, torna urgente a adoção de medidas que salvaguardem a manutenção e funcionamento eficiente desta unidade fabril da COFACO no Pico e dos postos de trabalho que assegura a uma parte importante da sua população.

Pelo relevante papel e importância que esta empresa tem no desenvolvimento económico e social do Pico e da Região, e dentro da matriz do diálogo e concertação social que nos caracteriza, a UGT-Açores vai solicitar uma reunião com a Administração desta empresa com vista a inteirar-se da real situação existente e das perspetivas que a mesma tem para o futuro da empresa e dos respetivos trabalhadores.

A UGT-Açores entende que está na hora de todos, em conjunto Governo, partidos políticos e parceiros sociais, se empenharem de uma vez por todas na adoção dum novo modelo de desenvolvimento económico assente na criação e modernização do nosso tecido produtivo regional gerador de riqueza e emprego, a começar desde já pela COFACO e pelos seus trabalhadores.

Açores, 17 de janeiro de 2018

UGT-Açores

